

DE ACORDO COM O EDITAL PSPMPBJ 001/2026



PIRAPORA DO BOM JESUS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS - SÃO PAULO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





PIRAPORA DO BOM JESUS- SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO
BOM JESUS - SÃO PAULO

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

PROCESSO SELETIVO PSPMPBJ 001/2026

CÓD: OP-030MA-26
7908403593279

Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	9
2. Estrutura e Formação das palavras: Criação de palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais	9
3. Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas.....	10
4. Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período; Predicação verbal	12
5. Sinais de Pontuação; Uso do travessão; Uso do hífen	13
6. Acentuação	14
7. Uso da crase.....	15
8. Sinônimos, homônimos e antônimos; Denotação e Conotação; Relação entre palavras	16
9. Gênero, Número; Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição; Formas verbais seguidas de pronomes	17
10. Flexão nominal e verbal; Emprego de locuções; Vozes verbais: Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva.....	24
11. Aposto; Vocativo	26
12. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”	27
13. Uso do “Porquê”	29
14. Sintaxe de Concordância: Concordância nominal; Concordância verbal	29
15. Sintaxe de Regência: Regência verbal; Regência nominal.....	31
16. Sintaxe de Colocação	32
17. Imagens.....	34
18. Relações entre nome e personagem	34
19. História em quadrinhos	34
20. Relação entre ideias.....	34
21. Intensificações	35
22. Comparações: Personificação; Onomatopeias; Repetições; Aliteração; Assonância; Relações; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonismo; Silepse; Antítese; Sinestesia; Metáfora	35
23. Oposição	38
24. Provérbios.....	38
25. Expressões ao pé da letra	39
26. Palavras e ilustrações	39
27. Associação de ideias	39
28. Vícios de Linguagem	39
29. ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação.....	41
30. Tipos de Discurso: Discurso direto e indireto; Pessoa do discurso	42
31. Coesão Textual	45

Matemática e Raciocínio lógico

1. Numeração decimal; Sistemas de numeração.....	55
2. Números inteiros; Números Naturais; Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, Operações no conjunto dos números naturais; Operações fundamentais com números racionais; Conjunto de números fracionários; Operações fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação; radiciação; potenciação; Números complexos.....	56
3. Problemas matemáticos; problemas usando as quatro operações.....	75
4. Múltiplos e divisores em \mathbb{N}	78
5. Máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum.....	80
6. Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo, massa, m^2 e metro linear; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos.....	81
7. Expressões Algébricas; expressões (cálculo); Simplificação.....	84
8. Fração Algébrica; Equações fracionárias.....	87
9. Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais.....	89
10. Regras de três simples e composta.....	90
11. Matemática Financeira; Porcentagem; Juros Simples e Composto.....	92
12. Sistema Monetário Nacional (Real).....	96
13. Equação de 1º grau: resolução; problemas de 1º grau; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau.....	99
14. Inequações do 1º grau.....	102
15. Sistemas Lineares.....	102
16. Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau; função constante; Função do 2º grau; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica.....	104
17. Geometria Analítica.....	120
18. Geometria Espacial.....	126
19. Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, Ângulo, Reta, Segmento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras.....	131
20. Noções de trigonometria; Trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental.....	141
21. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos.....	149
22. Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG).....	154
23. Análise combinatória.....	159
24. Probabilidade.....	162
25. Estatística.....	164
26. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade.....	167
27. Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal. sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. raciocínio sequencial.....	178
28. Problemas lógicos com dados, figuras e palitos.....	183
29. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal.....	184
30. Raciocínio matemático, raciocínio quantitativo.....	189

Conhecimentos Específicos

Agente Comunitário de Saúde

1. Normas e Diretrizes do Programa de Saúde da Família (PSF); Guia Completo: “Guia Prático do Programa Saúde da Família” - Ministério da Saúde	195
2. Aleitamento Materno; Nutrição infantil e de gestantes	197
3. Principais grupos de alimentos; Importância da alimentação balanceada; Cuidados com a alimentação	201
4. Calendário de Vacinação: crianças, adultos e gestante; Principais vacinas	206
5. Carta dos direitos dos usuários da saúde	209
6. Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais - Ministério da Saúde	210
7. Diretrizes Operacionais do PACS; Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).....	211
8. Educação permanente	216
9. Entrevistas; Pesquisas e Coleta de dados; Visita domiciliar; Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos.....	219
10. Estatuto do Idoso - Lei 10.741 de um de outubro de 2003.....	224
11. Estrutura Familiar; Relacionamento familiar	234
12. Lei Federal nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, com redação alterada pela Lei Federal nº 13.595 de 5 de janeiro de 2018 e posteriores alterações.....	238
13. Lei 8.142 de 28/12/1990 - dispõe sobre a Participação da Comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde – SUS	250
14. Meio ambiente	251
15. Prevenção e tratamento da diarreia e infecções respiratórias agudas	254
16. Processo Saúde-Doença e seus determinantes / condicionantes.....	255
17. Noções de Hipertensão Arterial, Hanseníase, Diabetes e Tuberculose	258
18. Organização da demanda e Organização dos métodos e da rotina de trabalho.....	262
19. Portaria nº 44/GM, de três de janeiro de 2002 - Atividades do ACS a orientação às famílias e a comunidade para a prevenção e o controle de doenças endêmicas.....	265
20. Prevenção e Controle das DST/AIDS na comunidade.....	266
21. SUS - Princípios e diretrizes. Lei Orgânica da Saúde 8080/90 e alterações.....	267
22. Trabalho em Equipe	285
23. Como proceder em casos de doenças contagiosas.....	286
24. Planejamento local de atividades	290
25. Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017.....	294
26. Conceito de territorialização, microárea e área de abrangência	318
27. Indicadores epidemiológicos	321
28. Estratégia de avaliação em saúde: conceitos, tipos, instrumentos e técnicas	330
29. Conceitos e critérios de qualidade da atenção à saúde: acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador, equidade	333
30. Sistema de informação em saúde	334
31. Condições de risco social: violência, desemprego, infância desprotegida, processos migratórios, analfabetismo, ausência ou insuficiência de infraestrutura básica, outros.....	336

ÍNDICE

32. Promoção da saúde: conceitos e estratégias	344
33. Principais problemas de saúde da população e recursos existentes para o enfrentamento dos problemas	345
34. Formas de aprender e ensinar em educação popular; Cultura popular e sua relação com os processos educativos; Participação e mobilização social: conceitos, fatores facilitadores e/ou dificultadores da ação coletiva de base popular .	351
35. Lideranças: conceitos, tipos e processos de constituição de líderes populares.....	353
36. Estatuto da criança e adolescente	354
37. Noções de ética e cidadania	393

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste texto serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

► Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios** e **abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

► Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

► Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

► Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aporuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronomes

► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.:

*Cumprimento (saudação) X comprimento (extensão);
Tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).*

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.:

*Rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água);
Manga (blusX manga (fruta)).*

ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS: CRIAÇÃO DE PALAVRAS; DERIVAÇÃO E COMPOSIÇÃO; PREFIXOS; SUFIXOS; AFIKOS; RADICAIS

A formação de palavras se dá a partir de processos morfológicos, de modo que as palavras se dividem entre:

▪ **Palavras primitivas:** são aquelas que não provêm de outra palavra.

Ex.: flor; pedra

▪ **Palavras derivadas:** são originadas a partir de outras palavras.

Ex.: floricultura; pedrada

▪ **Palavra simples:** são aquelas que possuem apenas um radical (morfema que contém significado básico da palavra).

Ex.: cabelo; azeite

AMOSTRA

▪ **Palavra composta:** são aquelas que possuem dois ou mais radicais.

Ex.: guarda-roupa; couve-flor

Entenda como ocorrem os principais processos de formação de palavras:

► **Derivação**

A formação se dá por derivação quando ocorre a partir de uma palavra simples ou de um único radical, juntando-se afixos.

▪ **Derivação prefixal:** adiciona-se um afixo anteriormente à palavra ou radical.

Ex.: antebraço (ante + braço) / infeliz (in + feliz)

▪ **Derivação sufixal:** adiciona-se um afixo ao final da palavra ou radical.

Ex.: friorento (frio + ento) / guloso (gula + oso)

▪ **Derivação parassintética:** adiciona-se um afixo antes e outro depois da palavra ou radical.

Ex.: esfriar (es + frio + ar) / desgovernado (des + governar + ado)

▪ **Derivação regressiva (formação deverbal):** reduz-se a palavra primitiva.

Ex.: boteco (botequim) / ataque (verbo "atacar")

▪ **Derivação imprópria (conversão):** ocorre mudança na classe gramatical, logo, de sentido, da palavra primitiva.

Ex.: jantar (verbo para substantivo) / Oliveira (substantivo comum para substantivo próprio – sobrenomes).

► **Composição**

A formação por composição ocorre quando uma nova palavra se origina da junção de duas ou mais palavras simples ou radicais.

▪ **Aglutinação:** fusão de duas ou mais palavras simples, de modo que ocorre supressão de fonemas, de modo que os elementos formadores perdem sua identidade ortográfica e fonológica.

Ex.: aguardente (água + ardente) / planalto (plano + alto)

▪ **Justaposição:** fusão de duas ou mais palavras simples, mantendo a ortografia e a acentuação presente nos elementos formadores. Em sua maioria, aparecem conectadas com hífen.

Ex.: beija-flor / passatempo.

▪ **Abreviação:** Quando a palavra é reduzida para apenas uma parte de sua totalidade, passando a existir como uma palavra autônoma.

Ex.: foto (fotografia) / PUC (Pontifícia Universidade Católica).

▪ **Hibridismo:** Quando há junção de palavras simples ou radicais advindos de línguas distintas.

Ex.: sociologia (socio – latim + logia – grego) / binóculo (bi – grego + oculus – latim).

▪ **Combinação:** Quando ocorre junção de partes de outras palavras simples ou radicais.

Ex.:portunhol (português + espanhol) / aborrecente (aborrecer + adolescente).

▪ **Intensificação:** Quando há a criação de uma nova palavra a partir do alargamento do sufixo de uma palavra existente. Normalmente é feita adicionando o sufixo -izar.

Ex.: inicializar (em vez de iniciar) / protocolizar (em vez de protocolar).

► **Neologismo**

Quando novas palavras surgem devido à necessidade do falante em contextos específicos, podendo ser temporárias ou permanentes. Existem três tipos principais de neologismos:

▪ **Neologismo semântico:** atribui-se novo significado a uma palavra já existente.

Ex.: amarelar (desistir) / mico (vergonha)

▪ **Neologismo sintático:** ocorre a combinação de elementos já existentes no léxico da língua.

Ex.: dar um bolo (não comparecer ao compromisso) / dar a volta por cima (superar).

▪ **Neologismo lexical:** criação de uma nova palavra, que tem um novo conceito.

Ex.: deletar (apagar) / escanear (digitalizar)

► **Onomatopeia**

Quando uma palavra é formada a partir da reprodução aproximada do seu som.

Ex.: atchim; zum-zum; tique-taque.

DIVISÃO SILÁBICA; VOGAIS; SEMIVOGAIS; FONÉTICA E FONOLOGIA; CONCEITOS BÁSICOS; CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS; FONEMAS E LETRAS; ENCONTROS VOCÁLICOS; ENCONTROS CONSONANTAIS E DÍGRAFO; TONICIDADE DAS PALAVRAS; SÍLABA TÔNICA

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► **Fonética**

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética "é o estudo dos sons da fala de uma língua".

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

NUMERAÇÃO DECIMAL; SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

NUMERAÇÃO

A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- **Sistema Decimal:** Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- **Sistema Binário:** Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- **Sistema Octal:** Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- **Sistema Hexadecimal:** Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- **Sistema Romano:** Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado do sistema de numeração decimal:

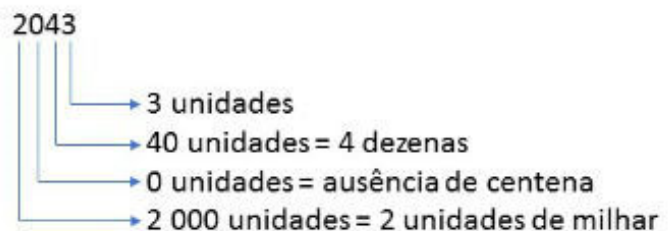
SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

Nosso sistema de numeração é chamado de decimal pois sua contagem é feita de 10 em 10. Ou seja, sua base é 10.

- 10 unidades formam 1 dezena
- 10 dezenas formam 1 centena;
- 10 centenas formam 1 unidade de milhar;
- 10 unidades de milhar formam 1 dezena de milhar;
- 10 dezenas de milhar formam 1 centena de milhar

E assim sucessivamente.

Exemplos:



AMOSTRA

► **Leitura dos números**

O sistema de numeração é constituído de uma parte inteira e outra decimal. Lemos a parte inteira, seguida da parte decimal, acompanhada das palavras:

- Décimos: quando houver uma casa decimal;
- Centésimos.....: quando houver duas casas decimais;
- Milésimos.....: quando houver três casas decimais;
- Décimos milésimos: quando houver quatro casas decimais;
- Centésimos milésimos: quando houver cinco casas decimais e, assim sucessivamente.

Exemplo: (FCC)

O número 0,0202 pode ser lido como:

- (A) duzentos e dois milésimos.
- (B) duzentos e dois décimos de milésimos.
- (C) duzentos e dois centésimos de milésimos.
- (D) duzentos e dois centésimos.
- (E) duzentos e dois décimos

Resolução:

Como temos 4 casas decimais, lemos então com décimos de milésimos,

Logo: duzentos e dois décimos de milésimos.

Resposta: B

NÚMEROS INTEIROS; NÚMEROS NATURAIS; CONJUNTO DE NÚMEROS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS, REAIS, OPERAÇÕES, OPERAÇÕES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS COM NÚMEROS RACIONAIS; CONJUNTO DE NÚMEROS FRACIONÁRIOS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS; PROBLEMAS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS; NÚMEROS DECIMAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS COMO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, DIVISÃO E MULTIPLICAÇÃO; RADICIAÇÃO; POTENCIAÇÃO; NÚMEROS COMPLEXOS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}.

Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

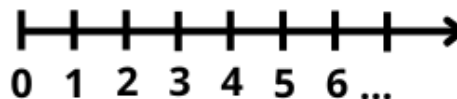
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.

► **Operações com Números Naturais**

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NORMAS E DIRETRIZES DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF); GUIA COMPLETO: “GUIA PRÁTICO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA” - MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Programa Saúde da Família (PSF), atualmente conhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF), foi implementado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como uma resposta às necessidades de reorganização da atenção primária à saúde no Brasil. Desde sua criação, a ESF tem sido uma ferramenta central na promoção da saúde, prevenção de doenças e no cuidado integral das comunidades. A estratégia visa garantir que o cuidado em saúde seja acessível, contínuo e centrado nas necessidades reais da população, integrando diversos níveis de atenção e promovendo uma saúde pública mais eficaz e equitativa.

A ESF foi desenvolvida com a compreensão de que a saúde não é apenas a ausência de doenças, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Para atingir esse objetivo, a ESF trabalha com equipes multidisciplinares que atuam diretamente nas comunidades, proporcionando um atendimento que vai além do tratamento de doenças, englobando também a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de problemas de saúde. O programa busca ainda fortalecer o vínculo entre a população e os serviços de saúde, garantindo que todos tenham acesso aos cuidados necessários de maneira oportuna e de qualidade.

OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

► Promover a Saúde e Prevenir Doenças

A promoção da saúde e a prevenção de doenças são pilares fundamentais da ESF. Essa estratégia visa não apenas tratar as doenças existentes, mas evitar que elas ocorram. Para isso, a ESF desenvolve uma série de ações educativas, como palestras e oficinas, que orientam a população sobre a importância de adotar hábitos de vida saudáveis, como uma alimentação balanceada e a prática regular de atividades físicas. Além disso, campanhas de vacinação são organizadas para prevenir a disseminação de doenças infecciosas, enquanto programas específicos são implementados para o controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Ao focar na prevenção, a ESF busca reduzir a necessidade de intervenções médicas mais complexas e caras, promovendo uma saúde preventiva que é mais sustentável para o sistema de saúde e para a população.

► Atenção Integral à Saúde

A ESF adota uma abordagem integral à saúde, que considera o indivíduo em todas as suas dimensões – física, emocional e social. Esse modelo de cuidado integral é implementado através de um acompanhamento contínuo, onde a equipe de saúde não apenas trata as doenças, mas também promove o bem-estar

geral dos pacientes. As equipes são responsáveis por desenvolver planos de cuidado personalizados, que incluem desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até a reabilitação de condições crônicas. A atenção integral também significa que a ESF está preparada para lidar com as diversas fases da vida dos pacientes, desde o nascimento até a velhice, garantindo que todos os aspectos de sua saúde sejam abordados de forma coordenada e contínua.

► Vinculação e Acolhimento

O vínculo entre os profissionais de saúde e as comunidades atendidas é um dos principais diferenciais da ESF. A estratégia busca criar um relacionamento de confiança entre a equipe de saúde e os usuários do SUS, proporcionando um atendimento acolhedor e humanizado. O acolhimento é a base para que as necessidades de saúde dos indivíduos sejam compreendidas e atendidas de maneira eficaz. Os profissionais da ESF são capacitados para escutar ativamente os pacientes, compreendendo suas preocupações e fornecendo orientações adequadas. Além disso, o vínculo forte entre a equipe de saúde e a comunidade facilita a adesão ao tratamento, o que é fundamental para o sucesso das intervenções em saúde.

► Descentralização e Acesso Universal

A descentralização dos serviços de saúde é uma das principais estratégias da ESF para garantir o acesso universal à saúde. Ao levar os cuidados de saúde para mais perto das pessoas, especialmente aquelas em áreas rurais, periféricas e vulneráveis, a ESF reduz as barreiras geográficas e sociais que muitas vezes impedem o acesso aos serviços de saúde. A estratégia também busca assegurar que os serviços sejam equitativos, ou seja, que todos, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, tenham acesso aos mesmos padrões de cuidado. A descentralização facilita a identificação de problemas de saúde locais e a implementação de soluções adaptadas às realidades específicas de cada comunidade.

► Coordenação do Cuidado

A ESF atua como a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, coordenando o cuidado de saúde dos pacientes entre os diferentes níveis de atenção, desde a atenção básica até os serviços especializados. Isso significa que a equipe de saúde da família não apenas presta cuidados primários, mas também é responsável por organizar o fluxo de atendimento, garantindo que os pacientes sejam encaminhados para especialistas ou serviços de alta complexidade quando necessário. A coordenação do cuidado é fundamental para garantir a continuidade do atendimento e para evitar a fragmentação dos serviços de saúde, o que pode comprometer a qualidade do cuidado e a satisfação dos pacientes.

AMOSTRA

► **Foco na Comunidade e Participação Social**

Um dos pilares da ESF é o foco na comunidade e a promoção da participação social. A ESF entende que a saúde é um direito de todos e que a comunidade deve ser ativa na gestão de sua própria saúde. Por isso, a estratégia incentiva a participação da população nas decisões relacionadas à saúde, por meio de conselhos de saúde e outras formas de controle social. Esse envolvimento é crucial para garantir que as ações de saúde sejam relevantes e adequadas às necessidades locais. Além disso, a participação social fortalece o senso de responsabilidade compartilhada pela saúde, promovendo uma cultura de cuidado coletivo.

► **Redução das Desigualdades em Saúde**

A ESF tem como um de seus principais objetivos a redução das desigualdades em saúde, assegurando que todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso a cuidados de saúde de qualidade. A estratégia foca em identificar e atender as necessidades específicas de populações que enfrentam barreiras no acesso aos serviços de saúde, como moradores de áreas rurais, periferias urbanas, comunidades indígenas e quilombolas. Ao proporcionar cuidados equitativos, a ESF busca garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de alcançar e manter um bom estado de saúde, independentemente de sua condição social, econômica ou geográfica.

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

As Equipes de Saúde da Família são o núcleo operacional da ESF, compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas que trabalham de forma integrada para oferecer cuidados primários de saúde. A composição das equipes pode variar conforme as necessidades da população atendida e os recursos disponíveis, mas geralmente inclui médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Esses profissionais colaboram para proporcionar um atendimento abrangente, que vai desde a prevenção de doenças até o tratamento e acompanhamento contínuo dos pacientes. A flexibilidade na composição das equipes permite que a ESF seja adaptada às realidades locais, garantindo que as necessidades específicas das comunidades sejam atendidas.

► **Médico de Família e Comunidade**

O médico de família e comunidade é um dos pilares da equipe de saúde da família. Ele é responsável por realizar consultas médicas, diagnósticos e tratamentos, acompanhando os pacientes ao longo do tempo, independentemente da faixa etária ou do tipo de condição. Esse profissional tem uma visão holística da saúde, abordando tanto condições agudas quanto crônicas e atuando na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além disso, o médico de família coordena o cuidado dos pacientes, encaminhando-os para especialistas ou outros serviços de saúde quando necessário, e garantindo que o cuidado seja contínuo e integrado.

► **Enfermeiro**

O enfermeiro desempenha um papel central na coordenação das atividades da equipe de saúde da família. Ele realiza consultas de enfermagem, monitorando condições crônicas como diabetes

e hipertensão, além de acompanhar gestantes e crianças em crescimento. O enfermeiro também supervisiona o trabalho dos técnicos de enfermagem e dos agentes comunitários de saúde, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com as diretrizes do SUS. Além disso, os enfermeiros são responsáveis por ações educativas e campanhas de saúde, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de doenças na comunidade.

► **Técnico ou Auxiliar de Enfermagem**

O técnico ou auxiliar de enfermagem atua em apoio ao enfermeiro, realizando procedimentos básicos de enfermagem, como curativos, administração de medicamentos e vacinação. Esses profissionais são fundamentais para a operacionalização das atividades diárias da equipe de saúde da família, garantindo que os pacientes recebam cuidados de qualidade. Além disso, eles ajudam na coleta de exames laboratoriais e na organização do ambiente de trabalho, contribuindo para a eficiência e eficácia dos serviços prestados.

► **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**

Os agentes comunitários de saúde (ACS) são a ligação vital entre a comunidade e os serviços de saúde. Eles realizam visitas domiciliares, identificando as necessidades de saúde da população e promovendo ações de educação em saúde. Os ACSs são fundamentais para a vigilância em saúde, coletando dados que informam as ações da equipe e ajudam na detecção precoce de problemas de saúde. Além disso, os ACSs mobilizam a comunidade para participar das atividades da ESF, fortalecendo o vínculo entre a população e os serviços de saúde.

► **Dentista (Cirurgião-Dentista) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB)**

Quando presente na equipe, o dentista é responsável pela promoção da saúde bucal, prevenção e tratamento de doenças odontológicas, como cáries e doenças periodontais. O auxiliar de saúde bucal apoia o dentista nas atividades clínicas e na organização do ambiente de trabalho. Juntos, eles desenvolvem ações educativas para a comunidade, ensinando práticas de higiene bucal e promovendo campanhas de prevenção. A inclusão desses profissionais na equipe permite uma abordagem integral da saúde, que considera a saúde bucal como parte essencial do bem-estar geral.

► **Assistente Social (opcional)**

O assistente social, quando incluído na equipe, aborda questões sociais que afetam a saúde, como violência doméstica, condições habitacionais inadequadas e acesso a direitos sociais. Esse profissional trabalha para integrar os serviços de saúde com as redes de assistência social, oferecendo suporte aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade. O assistente social também atua na mediação de conflitos e na defesa dos direitos dos usuários, contribuindo para um atendimento mais humanizado e abrangente.

► **Outros Profissionais de Saúde**

Dependendo das necessidades da comunidade, outros profissionais, como psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e educadores físicos, podem ser integrados às



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

